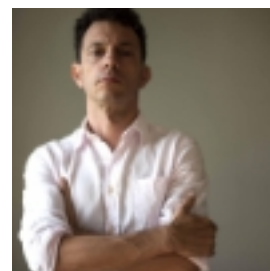


**Aviso:** [2024-07-22 09:51] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Goffredo Adinolfi

### Investigador Integrado

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)  
[Política e Cidadania]



### Contactos

<b>E-mail</b>	Goffredo.Adinolfi@iscte-iul.pt
<b>Gabinete</b>	AA2.19
<b>Telefone</b>	217903073 (Ext: 712191)

### Áreas de Investigação

Crise da democracia, Fascismo, Populismo, Autoritarismo

### Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Iscte	Pós-graduação	Data Analysis in Social Science	2013
Università Statale Milão	Doutoramento	Storia della società e delle Istituzioni dell'Europa Contemporanea	2005
Università Statale di Milão - Ciências Políticas	Licenciatura	Ciências Políticas Ramo Direito Internacional	2000

### Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord .
2018/2019	2º	Sociedade e Sistemas Políticos Europeus	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Não
2014/2015	2º	Laboratório de Política Comparada	Licenciatura em Ciência Política;	Não

## Total de Citações

Web of Science®	22
Scopus	23

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Adinolfi G. (2022). Il Portogallo di fronte alla caduta del muro di Berlino tra la Rivoluzione e tradizione. Rivista Storica Italiana. 134, 132-153
2	Adinolfi, G. (2022). Continuities and discontinuities in the processes of elite recruitment: The Italian political field between authoritarianism and democratic regime. Topoi: An International Review of Philosophy. 41, 79-92
3	Adinolfi, G. (2020). Populism and anti-liberal thought: Lega and M5S in the Italian context . Conhecer: Debate entre o Público e o Privado. 10 (24), 141-163
4	Silva, M. & Adinolfi, G. (2018). O desafio populista à democracia representativa: a Venezuela chavista e o MoVimento 5 Estrelas. Análise Social. 53 (227), 388-414 - N.º de citações Scopus: 2
5	Adinolfi, G. (2018). Direct democracy, 'plebiscitarianism' and military rule: Is the Portuguese normative view of democracy multidimensional?. Portuguese Journal of Social Science. 17 (2), 229-248 - N.º de citações Web of Science®: 1
6	Adinolfi, G. (2016). O MoVimento 5 Estrelas e a lei férrea da oligarquia. Relações Internacionais. 50, 71-85
7	Adinolfi, G. (2013). Qui dove la terra finisce e il mare comincia Silvio Berlusconi e il Portogallo. Storia e Problemi Contemporanei. 64, 113-135
8	Adinolfi, G. (2012). The institutionalization of Propaganda in the Fascist era: the cases of Germany, Portugal and Italy. European Legacy. 17 (5), 607-621 - N.º de citações Web of Science®: 11 - N.º de citações Scopus: 6
9	Adinolfi, G. (2011). A formação dos campos políticos na queda dos regimes autoritários. Portugal e Itália: paradigmas de recrutamento político. Perspectivas - Portuguese Journal of Political Science and International Relations . 5, 147-166

10	Adinolfi, G. (2010). Lo Stato etico da Salazar a Marcelo Caetano. <i>Storia e Problemi Contemporanei</i> . 23 (54), 13-34
11	Adinolfi, G. (2009). Le destre radicali e il liberalismo portoghese: alle radici di una dittatura. <i>Memoria e Ricerca</i> . 30, 109-128
12	Adinolfi, G. (2009). The Fascist elites, government and the Grand Council. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 8 (1), 7-30 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 1
13	Adinolfi, G. (2008). Elites ministeriais e partidos políticos na transição democrática italiana. <i>Estudos Históricos</i> . 21 (42), 145-171

## • Livros e Capítulos de Livros

### - Autor de livro

1	Goffredo Adinolfi (2007). <i>Ai confini del fascismo. Propaganda e consenso nel Portogallo salazarista (1932-1944)</i> . Milão. FrancoAngeli.
---	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### - Capítulo de livro

1	Adinolfi, G. (2023). Populismo e antiliberalismo: Os casos do Movimento 5 Estrelas, Liga e Irmãos da Itália. In André Freire, Guya Accornero, Viriato Queiroga, Maria Asensio, José Santana Pereira, Helena Belchior Rocha (Ed.), <i>Da austeridade à pandemia: Portugal e a Europa entre as crises e as inovações</i> . (pp. 297-311).: Mundos Sociais.
2	Adinolfi, G. (2020). Populism and anti-liberal thought: Lega and M5S in the Italian context. In António Costa Pinto, Fábio Gentile (Ed.), <i>Populismo: teorias e casos</i> . (pp. 177-199). Fortaleza: EDMETA.
3	Goffredo Adinolfi (2019). Corporatism and Italian Fascism. In Routledge (Ed.), <i>Authoritarianism and Corporatism in Europe and Latin America Crossing Borders</i> . - N.º de citações Scopus: 5
4	Adinolfi, G. (2019). The constitutional foundations of an ethical state: The Portuguese new state in comparative perspective. In Ismael Saz, Zira Box, Toni Morant, Julián Sanz (Ed.), <i>Reactionary nationalists, fascists and dictatorships in the twentieth century: Against democracy</i> . (pp. 279-292). Cham: Palgrave.
5	Adinolfi, G. (2016). "O corporativismo na ditadura fascista italiana. In <i>A onda corporativa, Corporativismo e ditaduras na Europa e na América Latina</i> . (pp. 41-60). Rio de Janeiro: FGV Editora.
6	Adinolfi, G. & Gori, A. (2016). Dalla pace in tempo di guerra alia guerra in tempo di pace: L'Estado Novo portoghese tra Impero e Europa, dittatura e democrazia (1940-1974) . In Umberto Gcnriloni Silveri, Gianni La Bella, Stefano Palermo (Ed.), <i>La costruzione della pace nell'Europa del secondo Novecento: Derno crazia, diritti, economia</i> . (pp. 104-130).: Editrice APES.
7	Adinolfi, G. (2015). Qual é a melhor forma de democracia? O caso português à luz do Movimento 5 Estrelas. In André Freire, José Manuela Leite Viegas and Marco Lisi (Ed.), <i>Crise Económica, Políticas de Austeridade e Representação Política</i> . (pp. 78-99). Lisboa: AR – Parliamentary Collection.

8	Adinolfi, G. (2015). Á procura de una nova identidade: a definição do pensamento nacionalista entre Oito e Novecentos. In Francisco Palomanes Martinho e Flavio Limonic, (Ed.), O Nacionalismo e a primeira guerra Mundial,. (pp. 43-65). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
9	Adinolfi, G. (2014). Salazar's 'New State'. The Paradoxes of Hybridization in the Fascist Era. In Antonio Costa Pinto and Aristotle Kallis (Ed.), Rethinking Fascism and Dictatorship. (pp. 154-175): Palgrave. - N.º de citações Web of Science®: 8 - N.º de citações Scopus: 9
10	Accornero, G. & Adinolfi, G. (2014). A Constituição do Estado Novo'. In Ana Belchior (Ed.), Um Século de Constituições Republicanas: Direitos Fundamentais e Representação Política. (pp. 65-83). Lisboa: Mundos Sociais.
11	Adinolfi, G. (2013). Os princípios do Estado ético na Constituição do Estado Novo. In Ana Belchior (Ed.), As Constituições Republicanas Portuguesas. (pp. 65-82). Coimbra: Mundos Sociais.
12	Adinolfi, G. (2012). O Sistema político do Estado Novo. In André Freire (Ed.), O Sistema Político Português Seculos XIX-XXI: Continuidades e Rturas. (pp. 121-148). Coimbra: Almedina.
13	Adinolfi, G. (2012). Grande Conselho e governo: elite e decisão política na Itália fascista. In António Costa Pinto (Ed.), Governar em Ditadura, Elites e decisão política nas ditaduras da era do fascismo. (pp. 39-70). Lisbon: Imprensa de Ciências Sociais.
14	Adinolfi, G. (2009). Political elite and decision-making in Mussolini's Italy. In António Costa Pinto (Ed.), Ruling elites and decision-making in Fascist-era dictatorships. (pp. 19-54). New York: Columbia University .

## • Outras Publicações

### - Working paper

1	Goffredo Adinolfi (2021). Continuities and discontinuities in the processes of elite recruitment: the Italian political field between authoritarianism and democratic regime.
---	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### - Recensão de obra em revista

1	Adinolfi, G. (2019). Fernando Rosas, Salazar e os Fascismos. Práticas da História .
2	Goffredo Adinolfi (2019). Review of Salazar e os fascismos by Fernando Rosas. ráticas da História, Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past. n.º 9 (2019): 269-27

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Comunicação em evento científico

1	Goffredo Adinolfi (2022). Continuities and Discontinuities in the Processes of Elite Recruitment: The Italian Political Field Between Authoritarianism and Democratic Regime. Elite Theory. Philosophical Challenges.
2	Goffredo Adinolfi (2022). The centenary of the March on Rome: between legacy and oblivion. Political Outbreaks against the Liberal Order (1917-1940).
3	Goffredo Adinolfi (2021). Anti-liberal thought in Italy: the fascist and the populist way of representing the people. IPSA General Conference.

4	Goffredo Adinolfi (2021). Will liberal-democracy survive the Coronavirus infection? The Multifaceted forms of political representation between Institutions and Technology. The cases of the Lega, 5-Star Movement and Brother of Italy. Da austeridade à pandemia: Portugal e a Europa entre as crises e as inovações.
5	Goffredo Adinolfi & Andrea Molle (2021). The ecumenism of rage: Christianity as an identity of the Italian Radical Right. SISP Conference 2021.
6	Goffredo Adinolfi & Andrea Molle (2021). "The Italian extreme right between religion, contagion and conspiracy". THE MULTIFACETED VIEW OF POLITICAL REPRESENTATION BETWEEN LIBERAL AND ANTI-LIBERAL REGIMES IN EUROPE AND SOUTH AMERICA.
7	Goffredo Adinolfi (2021). "Anti-liberal thought: the fascist and the populist way of representing the people". III Colóquio de Jovens Investigadores em Relações Internacionais e Estudos Políticos.
8	Goffredo Adinolfi & Andrea Molle Montanari (2020). Quaranting God: Religious gatherings and political outbidding in Italy during the 2020 SARS-CoV-2 pandemic. ISA Midwest Annual Conference November 20-22.
9	Adinolfi, G. (2020). Anti-liberal thought: the fascist and the populist way of representing the people. Authoritarian Regimes in Southern Europe A transnational approach.
10	Adinolfi, G. (2020). Anti-liberal thought: the fascist and the populist way of representing the people. The Multifaceted view of Political representation between liberal and anti-liberal regimes in Europe and South America.
11	Adinolfi, G. (2019). Fascismo e corporativismo em chave comparada. Estado Novo, História, Política e Ciências Sociais.
12	Adinolfi, G. (2019). Il Portogallo, la troika, gli indignati e il governo delle sinistre: storia di un paradosso semi rivoluzionario. Il Portogallo: l'eccezione europea?.
13	Adinolfi, G. (2019). The Italian Populist revolution. Crisis and renewal of Democracy - Portugal in comparative perspective 2008-2019.
14	Adinolfi, G. & Mayra Goulart (2016). ¿Regeneración o desfiguración? El desafío populista a la democracia representativa. La Historia, lost in translation? XIII Congreso de la Asociación de Historia Contemporánea.
15	Adinolfi, G. & Silva, M. (2016). Regeneration or Disfiguration? The Populist Challenge to Representative Democracy. 24th World Congress of Political Science.
16	Adinolfi, G., Mayra Goulart & Silva, M. (2016). Regeneration or Disfiguration? The populist challenge to representative democracy. VIII Congresso Associação Ciência Política.
17	Adinolfi, G. (2016). É hoje a democracia o regime preferido por todos os cidadãos?. VIII Congresso Associação Ciência Política.
18	Adinolfi, G. (2016). Regeneration or Disfiguration? The populist challenge to representative democracy. Representation, the People, and Political Leadership.
19	Adinolfi, G. (2016). "A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROPAGANDA DURANTE A ERA FASCISTA: OS CASOS DA ALEMANHA, DE PORTUGAL E DA ITÁLIA . FOTOGRAFIA IMPRESSA. IMAGEM E PROPAGANDA EM PORTUGAL (1934-1974).

20	Adinolfi, G. (2014). The Discreet Charm of the Direct Democracy: Southern Europe and the representation crisis. The Future of the Small State: Threats, Opportunities, Strategies.
21	Adinolfi, G. (2014). Is Representative Democracy still preferable to all the other regimes? The 5 Stars Movement and the Portuguese case. Ecpr General Conference.
22	Adinolfi, G. (2013). Who are the “technocratic” ministers? Outsiders versus Insiders in the Italian governmental elite. Ecpr - General Conference.
23	Adinolfi, G. (2012). Dal crollo delle borse al crollo dei sistemi politici: l'Italia di fronte all'attacco dei mercati, la caduta del governo Berlusconi e l'ascesa dei tecnici del governo Monti. Sisp, Società Italiana di Scienza Politica.
24	Adinolfi, G. (2011). Representatividade e Institucionalização Política: Indicadores possíveis para a democracia. Whatever Happened to North-South?.

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Democracias representativas liberais e regimes autoritários na Europa do Sul	Coordenador Global	CIES-Iscte	2018 - 2024
2018	Crise, Representação Política e Renovação da Democracia: caso Português no Contexto do Sul da Europa	Investigador	CIES-Iscte - Líder, FCSH-UNL - (Portugal)
2016 - 2019	2016	The Discreet Charm of the Direct Democracy: Southern Europe and the representation crisis	Investigador
CIES-Iscte - Líder	2015 - 2018	2015	Eleições, liderança e responsabilização: a representação política em Portugal, uma perspectiva longitudinal e comparativa
Investigador	CIES-Iscte - Líder	2012 - 2015	2012

Promessas Partidárias e Responsabilidade Democrática: O caso português numa perspectiva comparativa	Investigador	CIES-Iscte - Líder	2011 - 2014
2011	Sistemas Políticos e Elites nas Transições	Investigador	CIES-Iscte - Líder
2008 - 2015	2008	Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: Eleições, Liderança e Processos de Representação	Investigador

## Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	A visão multifacetada da representação política entre regimes liberais e anti-liberais na Europa e na América do Sul	CIES	2020
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	The multifaceted view of political representation between liberal and anti-liberals regimes in Europe and South America		2020